

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: KARLLA RARYAGNE TEIXEIRA

Autores: LILIA IZIDIO FERREIRA DA SILVA CARDOSO
NATALIA ALMEIDA ARAUJO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização e sua prática que tem sido nacionalmente estimulada na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois favorece a reorganização do processo de trabalho em saúde e a construção de vínculos com o usuário, trabalhadores e gestores. O acolhimento tem como propósito proporcionar a escuta qualificada dos trabalhadores em relação às demandas de saúde dos usuários, promovendo assim um cuidado resolutivo em respostas as necessidades apresentadas pelos mesmos. **OBJETIVO:** Apresentar as práticas de acolhimento na Estratégia de Saúde da Família, por meio de uma análise da literatura nacional nos anos de 2008 a 2014. **METODOLOGIA:** Trate-se de uma Revisão Literária de caráter exploratório, com análise qualitativa, realizada no período de agosto a dezembro de 2015, a partir da multiplataforma Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Os limites de refinamento das publicações indexadas encontradas foram: materiais na íntegra, de domínio público, seu resumo em português a partir do período de 2008 a 2014 e que respondesse a questão norteadora desse estudo: Como o acolhimento é realizado na Estratégia de Saúde da Família?. Inicialmente a análise foi feita através de uma leitura flutuante dos resumos que, após percebemos que poderia responder a questão norteadora frente aos critérios estabelecidos, iniciou-se uma leitura minuciosa do material selecionado na íntegra. Foram encontrada 34 publicações e selecionados 20 artigos. **RESULTADOS:** O acolhimento é desenvolvido nas ESF através de: Acolhimento e o diálogo com o usuário através da escuta qualificada; Trabalho multidisciplinar e intersetorial a fim de solucionar a necessidade ou queixa do usuário; Abordagem domiciliar prestando-lhe o cuidado estendido e Acolhimento com classificação de risco para ordenamento do atendimento em demanda espontânea ou programática. **CONCLUSÕES:** Tais práticas colaboram com satisfação do usuário em ter sua queixa solucionada ou encaminhada para que o faça e na reorganização do trabalho da ESF dentro e fora do estabelecimento de saúde. Ainda, proporciona a construção do Vínculo entre equipe e usuários. **REFERÊNCIAS** BREHMER, Laura Cavalcanti de Farias; VERDI, Marta. Acolhimento na Atenção Básica: reflexões éticas sobre a Atenção à Saúde dos usuários. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15 (Supl.3):3569-3578. 2010.